



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTABÉIS**

**JOSÉ ERICK RENÊ FERREIRA BEZERRA**

**UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS ANTES E  
DEPOIS DO IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL  
DILMA ROUSSEFF NO PERÍODO DE 2011-2016**

**MONTEIRO**

**2021**

JOSÉ ERICK RENÊ FERREIRA BEZERRA

**UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS ANTES E  
DEPOIS DO IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL  
DILMA ROUSSEFF NO PERÍODO DE 2011-2016**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de Ciências Humanas e Exatas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de Concentração:** Mercado financeiro e de capitais.

**Orientador:** Prof. Me. Ilcleidene Pereira de Freitas

**MONTEIRO**

**2021**

B574b Bezerra, Jose Erick Rene Ferreira.

Uma breve reflexão sobre as ações da Petrobras antes e depois do impeachment da presidente da república do Brasil Dilma Rousseff no período de 2011-2016 [manuscrito] / Jose Erick Rene Ferreira Bezerra. - 2021. 34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Ilcleidene Pereira de Freitas , UEPB - Universidade Estadual da Paraíba ."

1. Dilma Rousseff. 2. Petrobrás. 3. Mercado financeiro. 4. Bolsa de Valores. I. Título

21. ed. CDD 332.66

JOSÉ ERICK RENÉ FERREIRA BEZERRA

UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS ANTES E  
DEPOISDO IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO  
BRASIL DILMA ROUSSEFF NO PERÍODO DE 2011-2016

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao Centro de Ciências  
Humanas e Exatas da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em  
Ciências Contábeis.

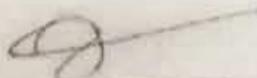
Área de Concentração: Mercado  
financeiro e de capitais.

Aprovada em: 28/04/2021.

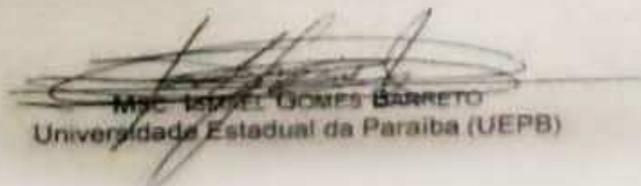
**BANCA EXAMINADORA**



MSC. ILCLEIDENE PEREIRA DE FREITAS  
(Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



MSC. JOSÉ HUMBERTO DO NASCIMENTO CRUZ  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



MSC. ISRAEL GOMES BARRETO  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus, por ter-me sustentado até aqui, e por ter perseverado quando a vontade era deixar a luta no meio da caminhada. Agradeço também aos meus pais pelo incentivo e por está comigo durante essa longa jornada.

Aos meus professores, por terem sido verdadeiros mestres, contribuindo de forma ativa para essa etapa da minha formação. Agradeço especialmente a minha orientadora, pela paciência e disposição em ajudar-me nos árduos caminhos da escrita de um trabalho de conclusão.

Aos colegas de caminhada por tantas noites de companheirismo, não somente dividimos conhecimentos, como também histórias que serão levadas e lembradas por toda uma vida.

Por fim, posso finalmente dizer, foi duro, muitos tropeços, mas, também muitas alegrias, e então esse ciclo pode considera-se fechado. Eu venci.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Total de Negociações .....	24
Figura 2 - Volume de ações em termos monetário.....	25
Figura 3 - Volume mensal de ações (2015-2016) .....	27
Figura 4 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2011 .....	28
Figura 5 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2012 .....	29
Figura 6 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2013 .....	29
Figura 7 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2014 .....	30
Figura 8 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2015 .....	31
Figura 9 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2016 .....	32

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BC - Banco Central

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

CMN - Conselho Monetário Nacional

ETFs - Fundo de Investimento Negociado na Bolsa de Valores

CDBs - Certificado de Depósitos Bancários

BSM - B3 Supervisão de Mercados

ON - Ação ordinária

PN - Ação preferencial

PMDB - Partido Movimento Democrático Brasileiro

Reduc - Refinaria de Duque de Caxias

Cenps - Centro de Pesquisa e desenvolvimento

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	13
<b>2.1 Mercado Financeiro</b> .....	13
<b>2.2 Bolsa de Valores</b> .....	15
<b>2.2.1 Estrutura</b> .....	15
<b>2.2.2 Tipos de ações</b> .....	16
<b>2.3 Análise fundamentalista e análise técnica</b> .....	18
<b>2.4 A EMPRESA PETRÓLEO BRASIL S/A - PETROBRAS</b> .....	19
<b>2.4.1 Evolução da Petrobras</b> .....	19
<b>2.5 GOVERNO DE DILMA ROUSSEFF</b> .....	20
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	22
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	23
<b>4.1 Análise de dados referentes ao período de 2011 até 2016</b> .....	23
<b>5 CONSIDERAÇÕES GERAIS</b> .....	32
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	34

# **UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE AS AÇÕES DA PETROBRAS ANTES E DEPOIS DO IMPEACHMENT DA PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL DILMA ROUSSEFF NO PERÍODO DE 2011-2016**

José Erick Renê Ferreira Bezerra\*

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de dados já publicados a respeito dos efeitos causados pelo governo Dilma Rousseff sob as ações da Petrobras antes e depois do Impeachment da presidente. Para o estudo foram coletados dados referentes ao período que vai do ano de 2011 ao ano de 2016. Os dados analisados não serão refutados, apenas será feita uma apresentação e reflexão a respeito de tais acontecimentos, baseando-se em artigos e informações já publicadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica e que utiliza como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica. É sabido que o Impeachment de Dilma se deu por um processo de cunho desrespeitoso a algumas legislações vigentes e coincide com o momento em que a mesma estava sendo investigada por atos de corrupção atrelados a Petrobras, fato este afetou do preço e volume das ações da Petrobras negociadas na bolsa de valores, e dados disponibilizados no site da Bovespa podem confirmar esta afirmação. Constatou-se diante da pesquisa, e análise de dados, que de fato houve uma queda de preço e de volume, que teve início no ano de 2015, quando começam as manifestações contra o governo. Os números seguiram uma tendência decrescente, onde o preço das ações preferencias PETR4 apresentaram maiores perdas, foram desvalorizadas em torno de 61,11%, enquanto as ordinárias PETR3, em torno de 52,19. Ambas, só voltaram a crescer mediante o Impeachment, em agosto de 2016. Ou seja, os dados, confirmam os efeitos negativos sobre as ações da Petrobras, advindos de atos do governo. Para trabalhos futuros sugere-se analisar outros atos históricos que tiveram influência sobre a bolsa de valores e consequentemente para a economia do país.

**Palavras-Chave:** Dilma Rousseff. Petrobrás. Mercado Financeiro. Bolsa de Valores.

## **ABSTRACT**

This paper aims to review the data already published on the effects caused by the Dilma Rousseff government on Petrobras' actions before and after the President's impeachment. For the study, data were collected for the period from 2011 to 2016. The analyzed data will not be refuted, only a presentation and reflection on such events will be made, based on articles and information already published. It is a qualitative, basic research that uses bibliographic research as a technical procedure. It is known that Dilma's impeachment occurred due to a process of disrespectful nature to some current laws and coincides with the moment when she was being investigated for acts of corruption linked to Petrobras, a fact that affected the price and volume of Petrobras shares traded on the stock exchange, and data available on the Bovespa website can confirm this statement. It was found in the research, and data analysis, that in fact there

was a drop in price and volume, which began in 2015, when the demonstrations against the government began. The numbers followed a downward trend, where the price of the preferred shares PETR4 showed greater losses, were devalued around 61.11%, while the ordinary PETR3, around 52.19. Both, only grew again through the Impeachment, in August 2016. In other words, the data confirm the negative effects on Petrobras' shares, arising from government acts. For future work, it is suggested to analyze other historical acts that had an influence on the stock exchange and, consequently, on the country's economy.

**Keywords:** Dilma Rousseff. Petrobras. Financial market. Stock exchange.

## 1. INTRODUÇÃO

Em economia e finanças, mercado financeiro é como se denomina todo o universo que envolve as operações de compra e venda de ativos financeiros, tais como valores mobiliários (ações, obrigações, etc.) Existem mercados gerais, onde muitos produtos são comercializados, e mercados especializados, onde apenas um tipo de mercadoria é negociada. Em finanças, os mercados financeiros permitem: a angariação de capital, a transferência de risco, o comércio internacional.

Dentro do mercado financeiro, existem várias empresas que atuam em vários setores do mercado, uma dessas é a Petrobrás, empresa de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Governo do Brasil (União), sendo, portanto, uma empresa estatal de economia mista. A empresa foi instituída em 3 de outubro de 1953 e deixou de monopolizar a indústria petroleira no Brasil em 1997, mas continua a ser uma importante produtora do produto.

O presente artigo, busca de forma breve fazer uma reflexão sobre as ações da Petrobrás antes e depois do impeachment da presidente da república Dilma Rousseff no período de 2011-2016. Buscando a principio tratar de algumas questões referentes ao mercado financeiro, a bolsa de valores, aos tipos de ações, como também o que seriam as análises fundamentalistas e as análises técnicas, fazendo ademais uma breve contextualização, sobre a estrutura da Petrobrás e seu funcionamento, para assim abordar as questões referentes ao governo da ex-presidente Dilma Rousseff e como as ações de seu governo influenciaram a queda nos valores de mercado da Petrobrás, voltando a subir somente após o seu Impeachment.

O objetivo do trabalho não se baseia em refutar dados já publicados, mas em estudá-los e tentar compreender o que de fato aconteceu para que as ações da Petrobras, sendo ela considerada uma das maiores petrolíferas do mundo, tivesse suas ações tão afetadas durante o governo Dilma. Para a realização da pesquisa utilizou-se da revisão e aprofundamento de estudos já publicados a fim de gerar uma nova perspectiva sobre os mesmos, ou seja, não se limitar apenas em apresentar os resultados obtidos, mas em converter tais resultados em dados concretos uteis a tomada de decisão frente ao mercado acionário-financeiro.

## **1.1 PROBLEMÁTIZAÇÃO**

A necessidade de se averiguar os dados da Petrobras antes e depois do impeachment da presidente da república Dilma Rousseff, Chamou a atenção para ser estudada a Petrobras que é uma das maiores estatais do país, podendo assim examinar como investigações de possíveis fraudes podem afetar diretamente a visão dos investidores de uma determinada instituição financeira.

O governo Dilma foi o escolhido como tema por ter sido um governo onde aconteceu o impeachment, e as denúncias de corrupção.

Com um governo que tem sua base sólida é notável que investidores se sintam mais seguros perante suas tomadas de decisões, assim não afetando tão bruscamente as ações por eles investidas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nessa seção serão apresentados os principais pontos referentes a influência do Governo Dilma Rousseff sobre o mercado financeiro, com destaque para a empresa Petróleo Brasil S/A (Petrobrás), no período anterior e posterior ao processo de impeachment.

### **2.1 Mercado Financeiro**

O mercado financeiro é um ambiente onde seus integrantes podem comprar e vender seus ativos financeiros. Como uma de suas principais características, sendo a intermediação financeira, a qual apresenta três tipos de participantes, sendo divididos basicamente entre emissores, que emitem títulos, que podem ser títulos de créditos da dívida pública, ou ações de empresas que sejam de capital aberto, esses emissores procuram uma ajuda financeira dos investidores para financiar seus projetos ou investir em suas empresas, os investidores por sua vez ajudam os emissores tendo como expectativa rentabilidade com juros ou até mesmo com participação societária nas empresas que investiram, esses investidores podem ser pessoas físicas ou jurídicas e, por fim, temos os intermediários que fazem uma ligação entre os emissores e investidores oferecendo vários mecanismos para conectar as partes, uma corretora de valores é um exemplo desse elo de ligação para intermediar essas operações.

Algumas instituições ajudam na organização do mercado financeiro, por exemplo, o Banco Central (BC), que supervisiona o mercado financeiro e detém o poder exclusivo da emissão de moedas, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que é responsável por fiscalizar o mercado de valores mobiliários e por fim o Conselho Monetário Nacional (CMN), que é o órgão máximo do sistema financeiro, ele tem como objetivo normatizar o mercado, ou seja, criar e supervisionar o cumprimento das regras de nossa economia.

No mercado financeiro têm-se os produtos que são os ativos de compra e venda, que são eles, Títulos Públicos, Ações, Fundo de Investimento Negociado na Bolsa de Valores (ETFs), Fundos Mobiliários, Certificado de Depósitos Bancários (CDBs), Debentures entre outros. Tais produtos financeiros são como mercadorias negociadas no mercado financeiro.

Podendo ser separados em quatro partes, a saber:

- Mercado de crédito, que se constitui por conceder crédito de curto, médio e longo prazo entre pessoas e empresas, esses créditos podem ser para consumo ou para capital de giro, os créditos são ofertados por os bancos comerciais e sociedades financeiras.
- Mercado de câmbio, sendo onde ocorre a troca de moedas entre países e dependendo da necessidade também são negociados CDI e CDB.
- Mercado monetário, trabalha com empréstimos de curtíssimo e curto prazo, atuando para ter a liquidez da economia e o controle de pagamentos.
- Mercado de capitais, que está mais perto dos investidores e está diretamente relacionado à distribuição de valores mobiliários, é nesse mercado que estão à bolsa de valores, corretoras, entre outras. Nesse mercado o que é negociado entre o emissor e o comprador, chamamos de mercado primário, agora se a negociação só envolve a troca de títulos chamamos de mercado secundário.

Desse modo, seguindo o que é exposto pela Comissão de Valores Mobiliários (2014, p.30) podemos conceituar o Sistema Financeiro como, o “conjunto de instituições e instrumentos que viabilizam o fluxo financeiro entre os poupadores e os tomadores de recursos na economia” Portanto é possível observar a importância de

tal sistema para que se possa obter um funcionamento e crescimento econômico de qualidade para o país.

## **2.2 Bolsa de Valores**

A bolsa de valores é onde acontecem as negociações de valores mobiliários como, por exemplo, ações, títulos públicos e *commodities*. Na prática a bolsa de valores funciona como um mercado organizado para as negociações dos ativos financeiros, sendo a Ação um dos mais populares ativos, o que faz do comprador da ação um pequeno sócio do negócio, já que, esse se torna um acionista.

Segundo a Comissão de Valores Mobiliários (2014, p.230) “Poucos investidores se interessariam em adquirir ações em uma oferta pública, se não existisse um mercado organizado em que pudessem se desfazer de seus investimentos a qualquer tempo.” Assim sendo, é possível perceber a importância das transações que são oportunizadas pela Bolsa, já que seu intuito é exatamente organizar e fazer com que haja uma maior transparência não só na divulgação das negociações como também no que concerne a liquidação e compensação dos negócios.

### **2.2.1 Estrutura**

Ao estudar a estrutura na qual se fundamenta a Bolsa de Valores, observa-se:

- Objetivos sociais, questões tais como, a realização das transações de compra e venda de títulos em mercado livre e aberto, entre os membros participativos.
- “Pregão”, que seria o período de atividade, onde deve funcionar como um mercado transparente.
- Mercado Primário, sendo realizada aqui a negociação, venda ou a apresentação de novas ações.
- Mercado Secundário, momento onde é feita a transferência de títulos, ocorrendo entre investidores/instituições.

Ademais, observa-se também na estrutura operacional da B3 – Brasil, Bolsa Balcão:

- ✓ B3 Supervisão de Mercados (BSM), que está destinada a fiscalização do mercado de valores mobiliários, tendo sido criada em 2007. Seu objetivo é identificar possíveis violações e práticas que sejam atípicas de negociação,

prevenindo assim o risco de funcionamento, a transparência e credibilidade de mercado.

- ✓ A Bolsa Brasileira de Mercadorias, não possui fins lucrativos com quadro social constituído por Corretoras de Mercadorias e tem sede administrativa, tem como principais objetivos organizar, desenvolver e prover o funcionamento de sistemas que permitem a realização de negócios com mercadorias, bens e serviços. Exerce as suas atividades operacionais por meio de corretoras de mercadorias associadas.
- ✓ Banco B3, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2004. Atua de maneira eficiente e transparente, integrada com seus clientes, para que cada um deles tenha uma solução especificamente desenhada para sua estratégia de negócios e de negociação. Suas atividades garantem flexibilidade aos negócios dos participantes, e estão continuamente focadas em simplificar acesso aos mercados financeiro e de capitais, assegurando eficiência e automação aos serviços prestados.
- ✓ BM&F (USA) Inc Subsidiária integral, localizada na cidade de Nova York e também com escritório de representação em Shanghai, tem como objetivo representar a B3 no Exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores, além de auxiliar na prospecção de novos clientes e disseminar informação sobre o mercado brasileiro.

Assim, se pode observar que a bolsa de valores em sua estrutura segue determinados padrões que proporcionam benefícios não só para a economia, mas para a sociedade, como a capitalização para investimentos, o que gera oportunidades para as empresas levantarem capitais. Auxilia também no desenvolvimento das empresas, servindo de canal entre companhias através da oferta de ações. Mobiliza poupanças em investimentos, ou seja, a empresa pode fazer uso desse mecanismo para aumento de produção e investimentos, o que geraria empregos tanto diretos quanto indiretos. A redistribuição de renda, que é a possibilidade que empresas dão para um pequeno investidor tornar-se sócio de um lucrativo negócio. Portanto, a Bolsa de valores abre possibilidade para uma fonte de renda adicional.

### **2.2.2 Tipos de ações**

Ao se investir na Bolsa de Valores comprando uma ação, pode-se optar por uma ação ordinária (ON), ou, ação preferencial (PN); a primeira dá ao acionista o direito a votar em assembleia a respeito de definições da empresa. Elas representam direitos de propriedade e lucros (dividendos) sobre uma empresa, garantem voto por ação aos investidores para elegerem membros do conselho de administração (supervisor das principais decisões corporativas). Por sua vez, quando as pessoas falam sobre ações, geralmente elas se referem ao segundo tipo de papel, as PN, pois estas gozam de preferências na distribuição dos dividendos gerados pela empresa.

Em longo prazo, as ações ordinárias, através do crescimento do capital da empresa, geram retornos mais elevados que quase a outra totalidade de investimentos. Isso acontece pelo maior risco desse ativo. Se uma empresa falir e for liquidada, os detentores de ações ordinárias não receberão o dinheiro até que os credores e detentores de ações preferenciais sejam pagos.

Já a segunda, que são as Ações Preferenciais, representam um grau diferenciado de direito de recebimento de dinheiro de uma empresa, mas geralmente não vem com os mesmos direitos de voto (porém isso pode variar de acordo com o estatuto da empresa). Os investidores geralmente têm uma garantia de dividendo fixo para sempre, com as ações preferenciais, ou seja, mesmo que a empresa seja extinta os detentores deste tipo de ação vão ter prioridade na restituição do capital em caso de falência. Isso é diferente de ações ordinárias, que tem dividendos variáveis e que nunca são garantidos, assim, mesmo tendo direito ao voto durante as assembleias da empresa, no caso de distribuição dos lucros entre acionistas da empresa são os acionistas preferenciais que terão prioridade no recebimento destes e não os ordinários.

Embora as ações ordinárias e preferenciais sejam as principais, também é possível para as empresas personalizar diferentes classes de ações da maneira que elas quiserem. A razão mais comum para isso é a empresa querer o poder de voto permanecendo com um determinado grupo, portanto, às diferentes classes de ações são dados diferentes direitos de voto. Por exemplo, uma classe de ações será realizada por um seleto grupo que é dado dez votos por ação, enquanto uma segunda classe seria emitida para a maioria dos investidores que são dadas a um voto por ação.

### 2.3 Análise fundamentalista e análise técnica

Tais teorias são usadas para prever comportamento dos preços das ações dando a oportunidade de identificar possíveis investimentos, embora diferentes elas acabam por ser complementares. Entre as duas análises, a fundamentalista é considerada a mais tradicional, o que acaba por torná-la a mais confiável entre os analistas de mercado. Neste tipo de abordagem os analistas buscam estudar os dados econômicos e financeiros com os quais a própria empresa atua como também dos resultados operacionais, isso para que se possa medir como vai o seu desempenho. Segundo a Comissão de Valores Mobiliários (2014 p.349), “O principal objetivo da análise fundamentalista é determinar o valor potencial de uma empresa ou portfólio. Relacionado a este, há também o objetivo de determinar o valor justo, real ou intrínseco.” Portanto, cabe ao analista fundamentalista fazer uma avaliação criteriosa da empresa, para que assim possa identificar melhor o valor de compra e venda, sem prejuízos para o investidor.

A análise técnica ou também conhecida como Análise Gráfica, tem como objetivo buscar através dos estudos gráficos sugerir possíveis padrões de comportamentos nos preços de ativos voláteis, com também aqueles que têm uma dedução e previsão matemática difícil. Para os analistas técnicos todas as importantes informações estão sempre representadas nos gráficos. Ainda segundo a Comissão de Valores Mobiliários (2014 p.362), “Investidores de curtíssimo prazo usam gráficos *intraday*, enquanto investidores de curto prazo costuma usar gráficos diários, e investidores com planos de investimentos de prazo maior usam gráficos semanais e mensais.” Observa-se assim que, para cada tipo de investidos tem-se um tipo de análise gráfica diferente e que atende a suas necessidades, cabendo aos analistas técnicos fazer a interpretação das informações que melhor se adequam aos movimentos do mercado no momento de um possível investimento.

Embora os dois modos de análise tragam conceitos diferentes em suas abordagens, o que se deve levar em consideração na hora da escolha de que método usar para analisar um possível investimento é o foco que o investidor que para suas ações. Se o seu desejo é apenas guardar dinheiro, no estilo poupança, o mais assertivo para esse tipo de investidor seria optar por uma análise fundamentalista, já que está poderia analisar o futuro da empresa e se seria seguro investir em longo

prazo, valorizando suas cotas. Por outro lado se o investidor pretende ganhar dinheiro em curto prazo através da compra e venda, seria sensato adotar a análise gráfica, uma vez que seria possível observar as baixas e altas do mercado, para assim poder obter ganhos significativos ou minimizar possíveis baixas que levariam a perdas.

## **2.4 A EMPRESA PETRÓLEO BRASIL S/A - PETROBRAS**

A Petróleo Brasil S/A, ou como é popularmente conhecida Petrobrás, foi criada em 3 de outubro de 1953, pelo presidente Getúlio Vargas, sua sede está localizada no Rio de Janeiro. O projeto tinha por objetivo a exploração petrolífera no Brasil. A Petrobrás é uma empresa de capital aberto e o Governo do Brasil é o principal acionista. A Petrobrás trata-se de um dos grandes motores industriais do país responsável por mover a economia. Segundo, Francisco ([20--]) em seu artigo “A Petrobras” para o site, Equipe Brasil Escola, sua principal atribuição passa por todo o ciclo de fabricação do petróleo que consiste em explorar, produzir, refinar, comercializar e transportar a substância, como também, o gás natural. O processo de distribuição passa desde os seus derivados, a energia elétrica, fontes energéticas renováveis até bicompostíveis.

### **2.4.1 Evolução da Petrobras**

Embora tenha sede na cidade do Rio de Janeiro, a Petrobrás está presente em vários países. Para um melhor desenvolvimento foi criado em 1947 o Estatuto do Petróleo, que tinha por objetivo garantir a exploração petrolífera considerando a concorrência no ramo de forma regular. Por conseguinte, podemos observar que a grande petrolífera passou por um processo de transformação até chegar no estágio em que se encontra no momento em que esse trabalho se desenvolve. Em sua trajetória se observa a seguinte linha:

- Em 1961 funda-se a primeira refinaria da Petrobrás, a (Reduc), ou Refinaria de Duque de Caxias.
- Em 1963, surge o (Cenps) Centro de Pesquisa e desenvolvimento.
- Em 1968 se constrói a primeira plataforma auto elevatória - a P-I. Sendo a responsável pela primeira descoberta de petróleo no mar do Brasil.
- Em 1971 é fundada a Petrobras Distribuidora. Estando presente na Argentina, no Chile, na Colômbia, no Paraguai e no Uruguai.

- Em 1974 é descoberta a Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.
- Em 2007 é a vez da descoberta do Pré-Sal, na Bacia de Santos, no litoral do estado de São Paulo.

## **2.5 GOVERNO DE DILMA ROUSSEFF**

O governo de Dilma Rousseff (2011-2016) deu continuidade à política do Governo antecessor de Luiz Inácio Silva, também do Partido dos Trabalhadores (PT). Desse modo, foram mantidos os programas de assistência social como “Bolsa Família” e “Minha Casa, minha vida”. Economicamente, a pauta neoliberal continuou sendo adotada. Os problemas sociais do país foram incumbidos à iniciativa privada, por meio de programas que investiam dinheiro público no setor privado (“Minha casa, minha vida”, “Pro-uni”, dentre outros).

Quando Dilma assumiu a presidência havia forte recessão mundial, que também atingiu a economia nacional. Tentando reverter essa crise, aumentou os investimentos na infraestrutura do país por meio do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), em 2011. Como os países da União Europeia e Estados Unidos estavam em crise, recorreu-se à continuidade de estender comércio com países da América Latina e a China. (RODRIGUES, 2017). Desse modo, as taxas de juros foram reduzidas, facilitando o crédito para as empresas e pessoas físicas. Essas medidas, no entanto, não contiveram a crise econômica, que acarretou em uma crise política do governo Dilma. A crise política avultou, sobretudo, porque o governo Dilma não conseguiu apoio às pautas propostas no Congresso Nacional.

A crise econômica que abateu a classe trabalhadora e setores proletarizados da população não foi empecilho para o governo investir verbas bilionárias para a realização da Copa das Confederações no Brasil. Em junho de 2013, a juventude brasileira tomou as ruas em protesto contra a precarização da vida de modo geral, sendo o alto custo das passagens do transporte público uma das questões principais levantadas pelos manifestantes. As manifestações de junho de 2013 ocorreram em diversas cidades do país, destacadamente São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, que contaram com atos com até um milhão de pessoas. Em represália, grupos de manifestantes foram processados e presos por meses. A insatisfação popular com o governo Dilma cresceu significativamente nesse período. (RODRIGUES, 2017).

No ano de 2014 vieram à tona casos de desvio e lavagem de dinheiro envolvendo a Petrobrás. Esses casos foram investigados pela Polícia Federal, surgindo a operação “Lava Jato”. Descobriu-se que grandes empreiteiras pagavam propinas para receberem vantagens nos pleitos para escolha de empresas que executariam obras para a Petrobrás. No mesmo ano de 2014, ocorreram as eleições para presidente do país e Dilma Rousseff foi reeleita com mais de 51% dos votos válidos, em segundo lugar ficou o candidato Aécio Neves do PSDB. (RODRIGUES, 2017).

Segundo a Agência do Senado (2015), haveria evidências de que a compra de uma refinaria em Pasadena, no Texas, teria sido desastrosa para a Petrobras na época em que Dilma ainda era ministra das Minas e Energia do governo Lula e presidente do Conselho Administrativo da estatal, caso esse que teria levado os senadores da oposição a pedirem a instalação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) no final do primeiro semestre. Em seguida, a Operação Lava-Jato, da Polícia Federal, liga recursos desviados da estatal a pagamento de propinas no Congresso. Seguindo das delações premiadas do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa e do doleiro Alberto Youssef, que deixou o mundo político em suspense. Assim, as manobras para evitar o desgaste de uma CPI num ano eleitoral levaram o caso até o Supremo. Resultando em duas CPIs criadas: uma exclusiva do Senado e uma mista. Após meses de investigação, a CPI mista aprova o relatório do deputado Marco Maia (PT-RS), que pede o indiciamento de 52 pessoas e reconhece prejuízo de US\$ 561,5 milhões na compra da refinaria. As ações da empresa despencam. (Agência Senado, 2015).

Ainda de acordo com (RODRIGUES, 2017), no segundo mandato de Dilma a situação econômica brasileira se agravou ainda mais, e no ano de 2015 foi registrado Produto Interno Bruto (PIB) negativo no país (-3,8%). Os aliados da presidência no Parlamento reduziram. Manifestantes foram às ruas pedindo o *impeachment* da presidente, e outros, em defesa do governo Dilma, gerando polarização política no país.

Em abril de 2016, a maioria dos deputados federais foi favorável ao *impeachment* do governo Dilma Rousseff. Em maio de 2016, a maioria do Senado votou pela abertura de processo de impeachment de Dilma, por crime de

responsabilidade fiscal. Os senadores decidiram pelo impeachment de Dilma Rousseff, que foi sucedida pelo vice-presidente Michel Temer, do Partido Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), em 31 de agosto de 2016.

Ao estudar o processo histórico da trajetória do Governo Dilma Rousseff, se observa que, Dilma herdou de seu antecessor, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, um país que crescia 7,5%, com baixa taxa de desemprego, inflação controlada e investidores animados, isso segundo a revista Exame (2016). Contudo, ao assumir o poder, a ex-presidente Dilma Rousseff, precisou conviver com outro cenário. Ao deparar-se com a crise que se apresentava e a queda nos preços das *commodities*, ela decidiu abandonar a política econômica que tinha sido adotada até então pelo seu antecessor, e implantar uma nova matriz econômica, mesmo essa estando baseada em crédito abundante, política fiscal frouxa e juros baixos.

Ademais da crise econômica, Dilma cometeu outras falhas como, por exemplo, a dificuldade de lidar com discordâncias, o que levou a momentos conflituosos com o Congresso. E Juntando tudo isso ao enorme esquema de corrupção que foi descoberto e que levou a descredibilidade e descrença no PT, manchando a imagem da Presidente e chegando a pior marca de popularidade da história. “Para o economista Istvan Kasznar, da FGV Rio, todos esses erros fizeram com que Dilma devolvesse o país numa situação pior do que a que foi encontrada por Lula em 2003.” (EXAME, 2016).

### **3 METODOLOGIA**

Toda pesquisa está baseada em um ou mais tipos de pesquisas. Saber qual ou quais tipos de pesquisas está se trabalhando se faz importante para que o pesquisador (res) busquem a melhor forma de trabalhar e pesquisar. Sendo assim, o presente artigo trás como tipo de pesquisa a bibliográfica, que está voltada para a leitura, análise e interpretação de livros, artigos e demais fontes de leituras e pesquisas já feitas anteriormente.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a pesquisa bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas

pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica (MARCONI; LAKATOS, 1992).

Os principais tipos de pesquisas usados foram à bibliográfica servindo de suporte aos procedimentos técnicos, quanto à natureza, usamos a pesquisa básica, em relação à abordagem usamos a pesquisa qualitativa. Dentro do universo destinado a essa pesquisa, procurou-se abranger todos aqueles independente de classes que possam a vir se interessar pelo tema trabalhado, seja para conhecimento pessoal ou para aplicar em pesquisas futuras.

Esse trabalho é um estudo bibliográfico documental e um estudo de caso por que se refere a estudar a Petrobras.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A Petrobras possui como atividades principais a pesquisa, lavra, refinação, processamento, comércio e transporte de Petróleo e de seus derivados, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos. Além das atividades vinculadas à energia. A Petrobras possui na bolsa de valores no Brasil – B3 dois tipos de ações negociadas no mercado a vista: as ações ordinárias (PETR3) e as ações preferenciais (PETR4) (FERREIRA; SILVA, 2015).

As ações ordinárias são aquelas que concedem aos acionistas o direito de voto nas assembleias, e também a participação não preferencial nos resultados da empresa. Já as ações preferenciais não concedem o direito de voto nas assembleias, contudo, dão prioridade aos acionistas no recebimento de dividendos ou no reembolso do capital (VIERIA, 2017).

De acordo com o site oficial da Petrobras (2021), o capital social da empresa é de R\$ 205.431.960.490,52, representado por 13.044.496.930 ações sem valor nominal, sendo 7.442.454.142 ordinárias (57,1%) e 5.602.042.788 preferenciais (42,9%).

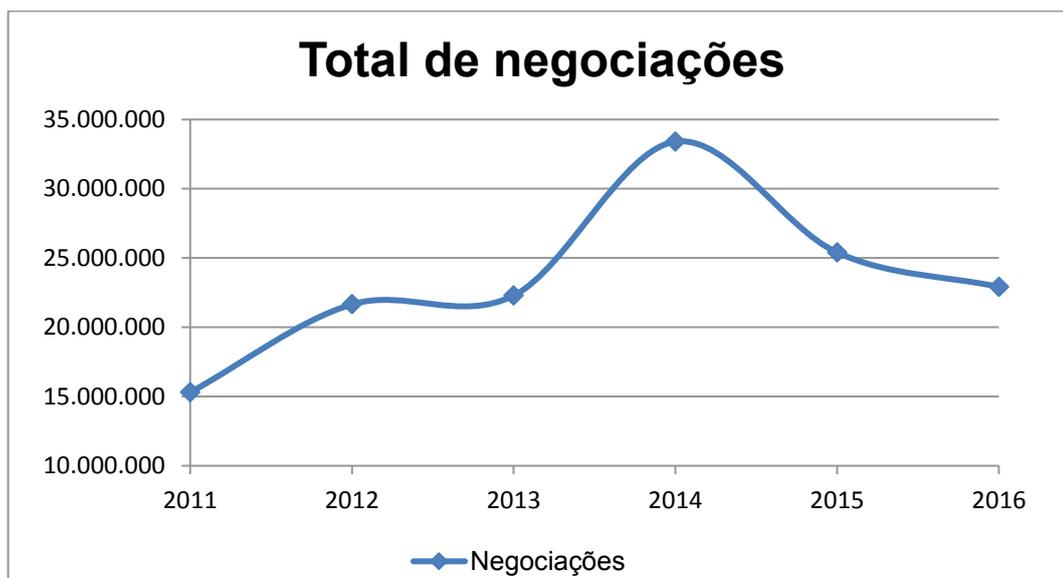
##### **4.1 Análise de dados referentes ao período de 2011 até 2016**

Ao realizar uma análise de dados coletados no site da Bovespa, do período que vai desde o ano de 2011 até o ano de 2016, é possível verificar que ocorreram

variações em termos da quantidade de negociações anuais das ações da Petrobras e em termos do volume anual.

O gráfico ilustrado na figura 1, a seguir, relaciona a quantidade de negociações anuais das ações da Petrobras referentes a cada ano (2011 - 2016).

Figura 1 - Total de Negociações

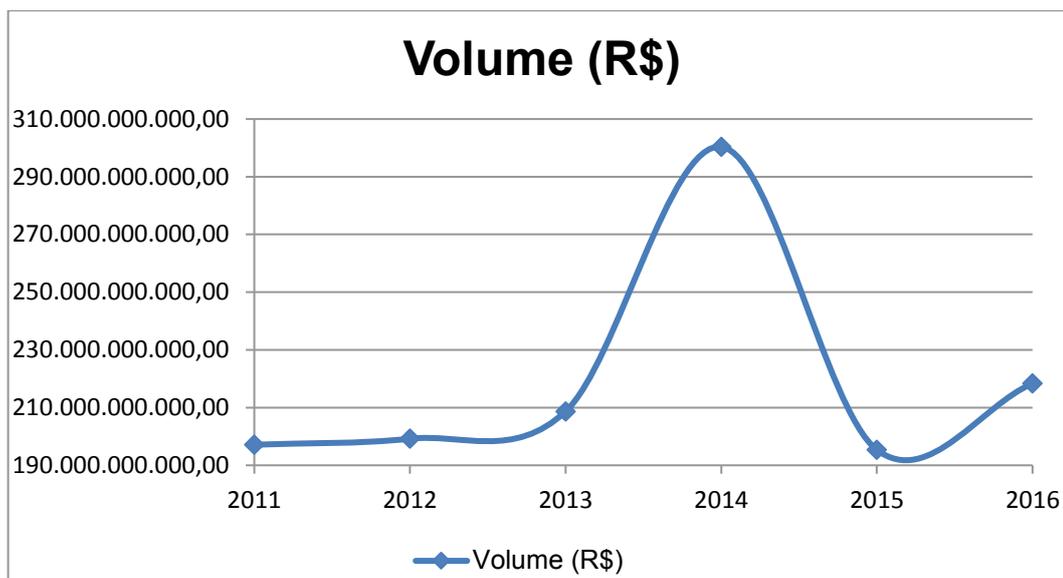


Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

É possível perceber, através da análise dos dados representados pelo gráfico, uma tendência crescente do total de negociações no ano de 2011 até o ano de 2014. É possível perceber um pico no ano de 2014, que concluiu ao final de dezembro com um total de 33400715 negociações. Brant e Salani (2014) associam esse pico à divulgação de pesquisas eleitorais que demonstravam a perda de espaço da presidente Dilma Rousseff (PT) na corrida pelo Planalto. Segundo as autoras por volta de março deste ano as ações preferenciais subiram 32,7% e as ordinárias, 34,7%. E por volta de 2 de setembro, o papel preferencial da estatal mais negociado teve 32,1% de desvalorização, passando de R\$ 24,56 para R\$ 16,68. As ações ordinárias, com direito a voto, desabaram de R\$ 23,29 para R\$ 16,19, queda de 30,5%.

Esta quantia decresce em 2015, onde o ano é finalizado com um total de 25400596 negociações, e 2016 com um total de 22918088. O gráfico ilustrado na figura 2, a seguir, mostra o volume total alcançado, em reais, referentes a cada ano (2011 - 2016).

Figura 2 - Volume de ações em termos monetário



Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

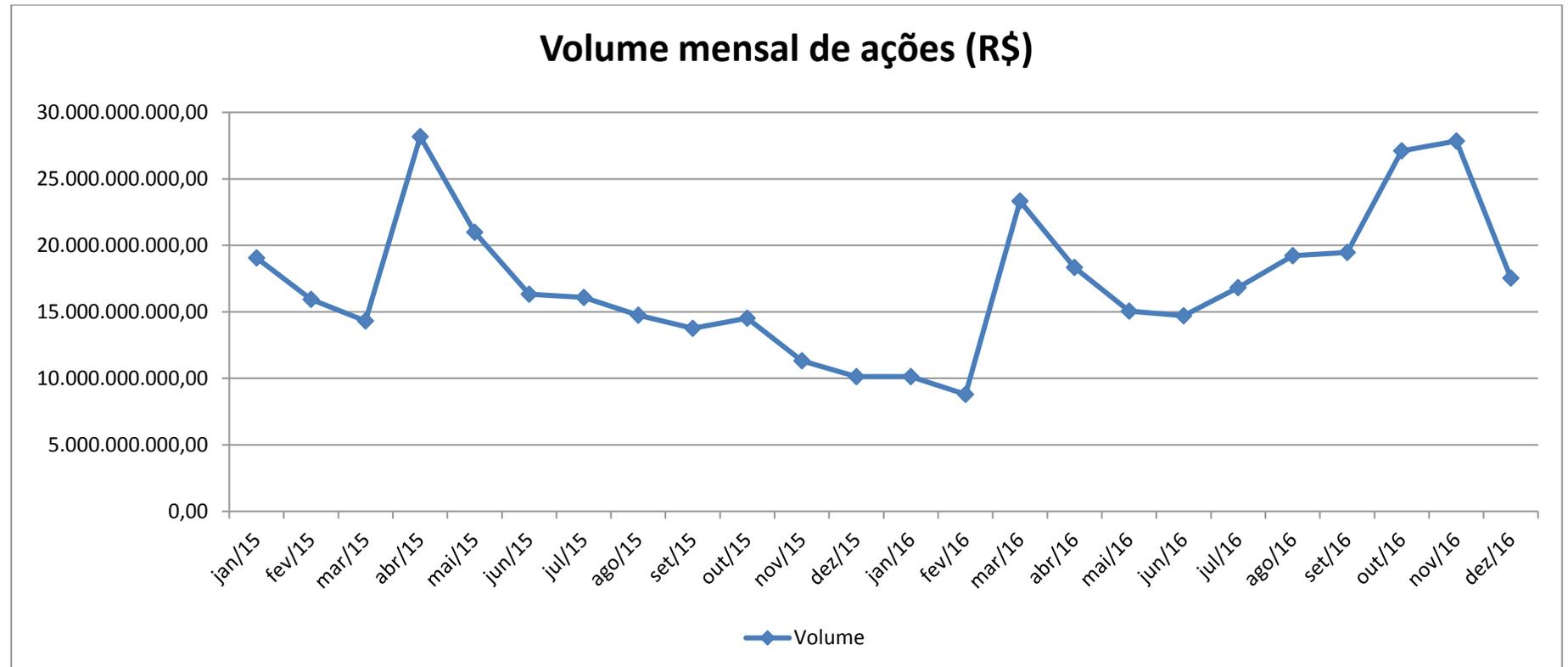
O comportamento do volume das negociações, em termos monetários, exibidos em reais, é similar ao apresentado pelo gráfico anterior, exceto no ano de 2016. É possível perceber que de 2011 até 2014 este volume cresce cada vez mais, e 2014 representa um grande pico. Este volume cai em 2015, cerca de 32,08% quando comparado a 2014. Contudo volta a crescer em 2016, que encerra o ano com uma porcentagem de 10,53% a mais com relação ao volume de 2015.

No ano de 2015, deu-se início a um movimento que marcou a história do Brasil, e que levou a um impeachment da presidente regente da época. O impeachment da presidente da república do Brasil Dilma Rousseff ocorreu em 31 de agosto de 2016, data em que a mesma perdeu seu cargo, após um período de três meses de tramitação do processo iniciado no Senado. Contudo, a história data que o movimento de protesto ao governo teve início no ano de 2015. Em 15 de março, um milhão e 350 mil manifestantes tomaram as ruas das cidades brasileiras para protestar contra o governo de Dilma. O processo iniciou-se com a aceitação pelo presidente da câmara dos deputados, em 2 de dezembro deste mesmo ano (TATAGIBA, 2018).

A presidenta foi acusada de desrespeito à lei orçamentária e à lei de improbidade administrativa e ainda, foi investigada, em meio a Operação conhecida com Lava Jato, por atos de corrupção na Petrobras. Questão esta, que influenciou diretamente no volume de ações da Petrobras negociadas na Bolsa de

Valores. O gráfico ilustrado na figura 3 demonstra de forma mais pontual o comportamento do volume nos anos de 2015 e 2016.

Figura 3 - Volume mensal de ações (2015-2016)

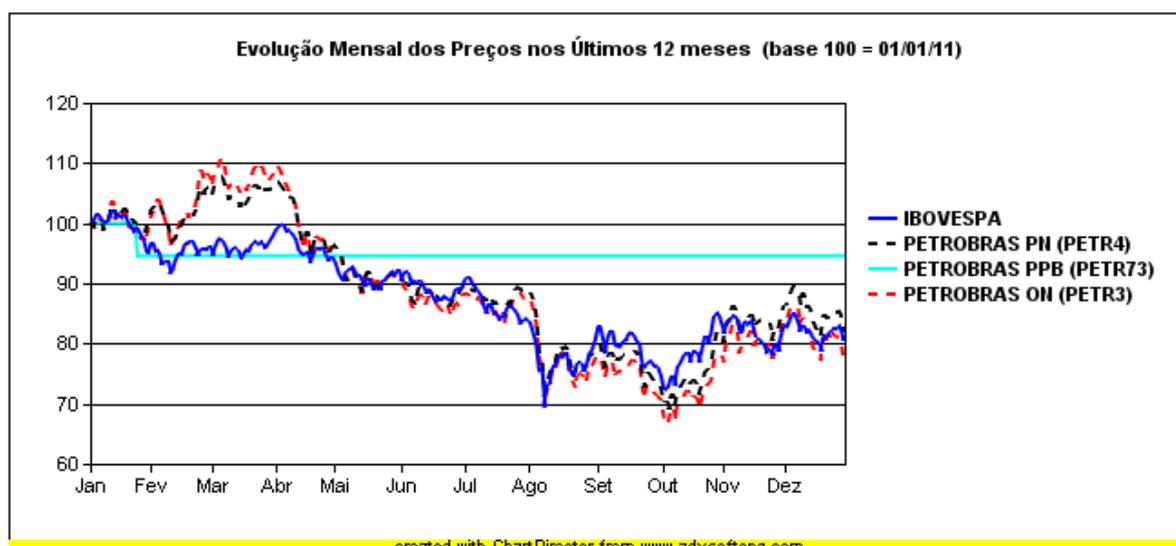


Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

O gráfico ilustrado na figura 3, evidencia mais pontualmente a queda que o volume de ações tem no ano de 2015, principalmente a partir de maio, que caiu cerca de 25,05% com relação a abril, mês que teve o maior valor em volume. Uma queda brusca ocorre em dezembro, onde o volume caiu para 64,01%, que coincide justamente com o período em que o processo é aceito pelo presidente da câmara dos deputados. Em meio o impeachment, em agosto de 2016, é possível verificar um crescimento, mais significativo, a partir de outubro, período posterior ao impeachment, onde o volume subiu 29,10% com relação a agosto.

O preço mensal das ações PETR4 e PETR4 também são disponibilizados no site da Bovespa, e o seu comportamento pode ser visualizado em cada mês. A figura 4, a seguir, apresenta o gráfico da evolução mensal, dos preços das ações da Petrobras no ano de 2011.

Figura 4 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2011

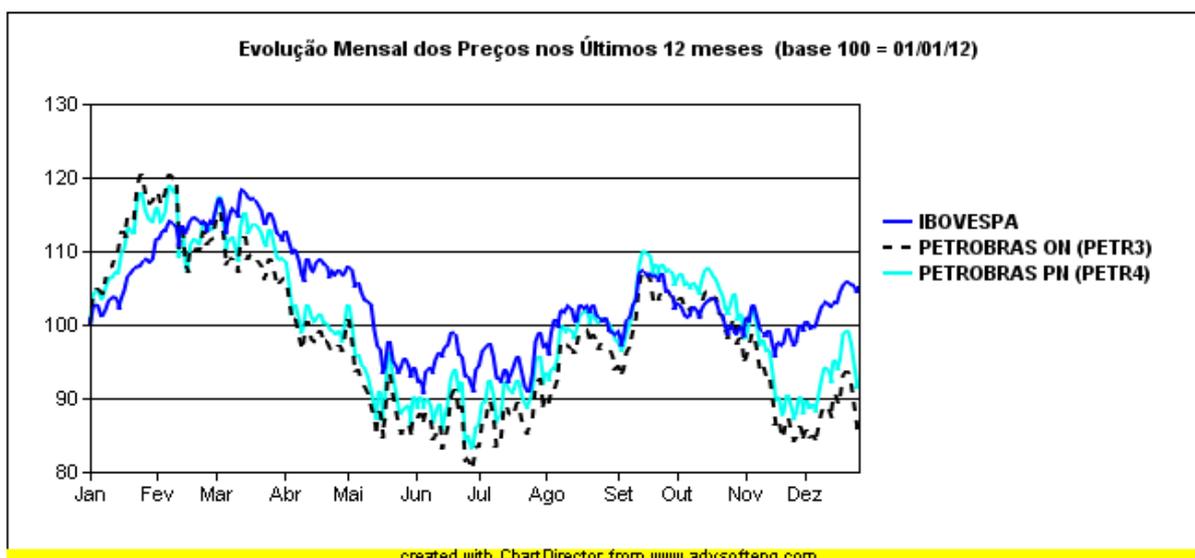


Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

É possível verificar que tiveram oscilações nos preços das ações, que conseguiram uma alta, com um valor aproximadamente de 110, entre março e abril, e uma queda para um valor próximo de 70 no mês de outubro, onde o preço da PETR4 caiu em 36,36%, e a PETR3 caiu 38,18%.

A figura 5, a seguir, apresenta o gráfico da evolução mensal, dos preços das ações da Petrobras no ano de 2012.

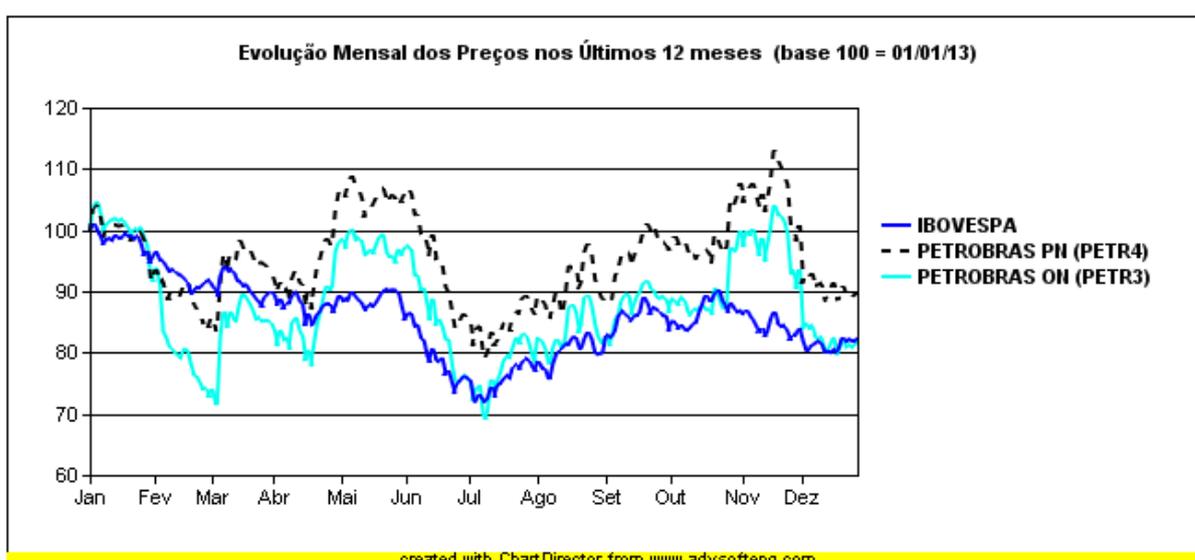
Figura 5 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2012



Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

No ano de 2012 é possível visualizar muitas oscilações de valor, e uma queda significativa próxima ao mês de julho, para um valor próximo a 80, onde o preço da PETR3 caiu 32,5%, com relação ao seu maior valor alcançado (120 em janeiro), e o preço da PETR4 caiu 29,66%. Estas oscilações também ocorreram no ano de 2013, onde o preço chegou a alcançar um máximo em torno de 110 e um mínimo em torno de 70, sendo a queda da PETR3 de 33,33%, e da PETR4 de 30,43%.

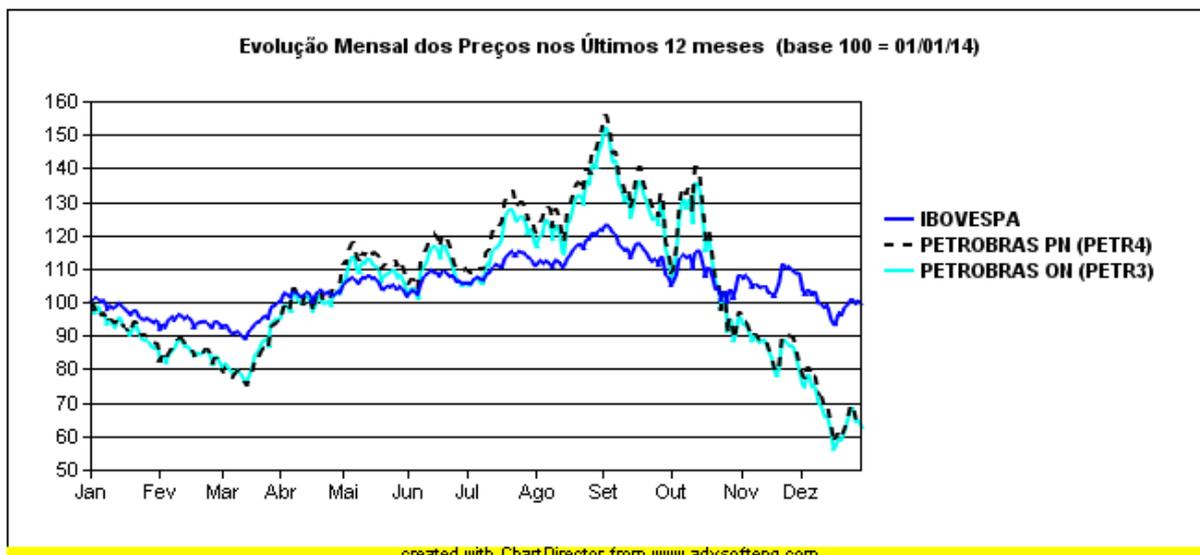
Figura 6 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2013



Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

No ano de 2014, os preços mensais das ações tiveram notável crescimento, chegando no mês de setembro a um valor próximo a 160, ou seja, o seu maior preço teve um aumento de 31,25% com relação ao preço mais alto alcançado em 2013. O preço da PETR4 subiu 35,89% e a PETR3 33,33%, com relação ao preço com o qual iniciaram o ano de 2014.

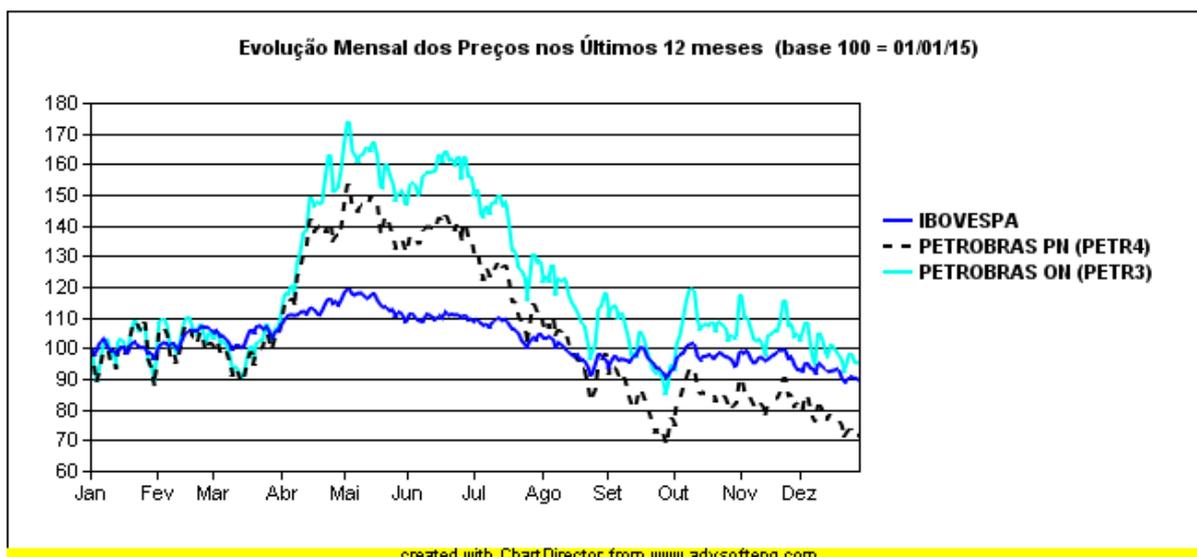
Figura 7 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2014



Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

Em 2015, os preços estiveram em alta, principalmente entre abril e julho, chegando a alcançar um valor de 170. Com relação ao preço com o qual iniciaram 2015, a PETR4 subiu 40,39% em maio e a PETR3 subiu 45,40% neste mesmo mês. Por volta de junho os preços começaram a cair, para valores próximos a 70, cerca de 58,82%.

Figura 8 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2015



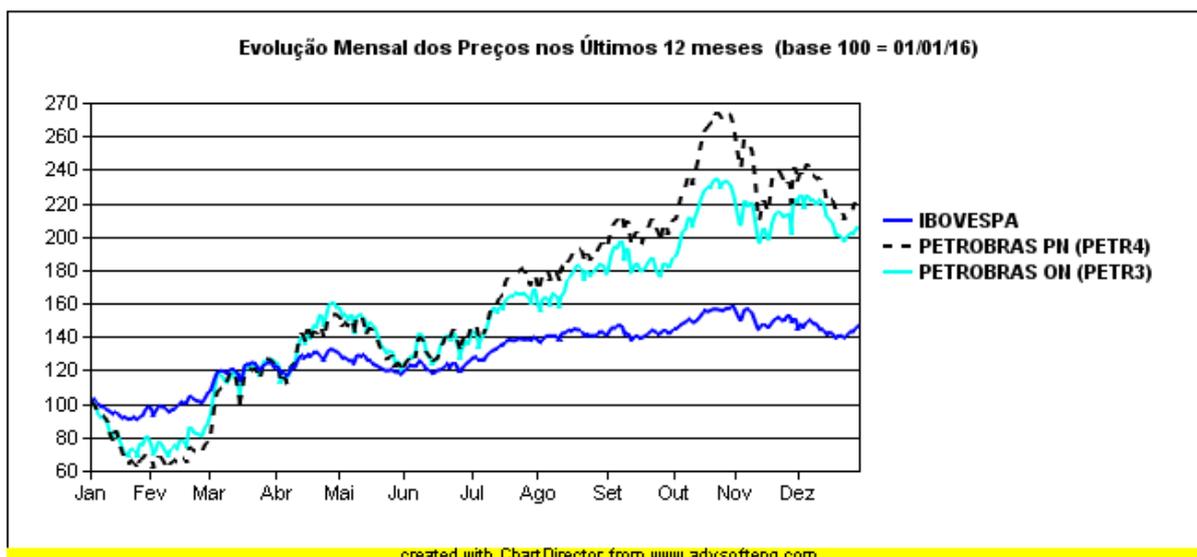
Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

O ano de 2016 dá sequência à queda nos preços das ações, chegando a valores próximos a 60. Os números só começam a crescer de modo mais significativo, a partir de agosto, alcançando entre outubro e novembro valores entre 220 e 270.

Como citado anteriormente, o impeachment de Dilma, ocorreu em agosto de 2016. É possível visualizar no gráfico ilustrado na figura 9, que com relação à alta desvalorização no mês de fevereiro, o preço da PETR4 subiu 66,66% em agosto e a PETR3 subiu 59,37%.

Tais preços alcançam valores significativos em outubro, onde a PETR4 subiu 77,61% e a PETR3 subiu 67,22%, ou seja, a maior porcentagem de crescimento verificada entre os anos de 2011 e 2016.

Figura 9 - Evolução mensal dos preços das ações no ano de 2016



Fonte: Dados da B3 e organizados pelo pesquisador (2021)

## 5 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A bolsa de valores se caracteriza por ser um mercado onde empresas, sejam elas públicas ou privadas, negociam ações de capital aberto. Este mercado mobiliza a economia e o mercado financeiro do país, trazendo benefícios e lucratividade para empresas e investidores. A grande questão, alvo deste estudo, diz respeito a acontecimentos capazes de influenciar negativamente nas ações comercializadas pela Bovespa, principalmente em termos de preço e volume.

No ano de 2016, por exemplo, a história do Brasil foi marcada por um Impeachment, que tirou o poder e o governo das mãos da então presidenta Dilma Rousseff, condenada por cometer atos de desrespeito à lei orçamentária e à lei de improbidade administrativa e ainda, investigada, em meio a Operação conhecida com Lava Jato, por atos de corrupção na Petrobras.

Diante deste cenário e deste marco histórico, o presente trabalho cumpriu com seus objetivos, à medida que dados referentes ao período entre os anos de 2011 e 2016 foram coletados, diretamente do site da Bovespa, e analisados. Este período faz jus aos momentos antes e posteriores ao Impeachment de Dilma Rousseff, e o comportamento de tais dados demonstram a influência que as atrocidades cometidas pelo governo tiveram sobre as ações da Petrobras na bolsa de valores.

Constatou-se uma queda significativa, a partir do ano de 2015, em termos de volume e dos preços das ações, onde o volume caiu 34,95% com relação a 2014, que apresentou o melhor volume desde 2011; e o preço das ações caiu 58,82%. Em 2015 foi justamente quando as manifestações de descontentamento com o atual governo da época tiveram início. Uma intensa depreciação pode ser visualizada nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016, período em que o processo é aceito pelo presidente da câmara de deputados. Os números dos preços das ações só voltam a crescer por volta de agosto, mês em que ocorreu o Impeachment da presidenta. Do início do processo de Impeachment até a saída da presidenta, as ações das Petrobras se desvalorizaram em 58%, as preferências PETR4 apresentaram maiores perdas, foram desvalorizadas em torno de 61,11%, enquanto as ordinárias PETR3, em torno de 52,19.

Ou seja, o governo de Dilma, teve forte influência sobre as ações da Petrobras negociadas na bolsa de valores e este fato é algo que pode ser visualizado por meio da coleta e análise de dados de preço e volume disponibilizados pela Bovespa. Isto evidencia, o quanto, atos de negligência governamental podem interferir no mercado financeiro e conseqüentemente na economia do país. Para trabalhos futuros, sugere-se a realização de pesquisas de outros acontecimentos que influenciaram nos preços das ações da Petrobras comercializadas na bolsa de valores, como por exemplo, a pandemia do Covid-19.

## REFERÊNCIAS

A Bolsa Brasileira de Mercadorias. **Bolsa Brasileira de Mercadorias**. Disponível em: <https://www.bbmnet.com.br/>. Acesso em: 13 jan. 2021.

Básico sobre Ações: Os Diferentes Tipos de Ações. **TORORADAR**. Disponível em: <https://www.tororadar.com.br/investimento/bovespa/tipos-de-acoes>. Acesso em: 06 out. 2020.

Bolsa de valores de São Paulo (BOVESPA). **PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS**. Disponível em: [http://www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/). Acesso em: 06 jan. 2021.

Bolsa cai 1,4%, com Vale e Petrobras, após reviravolta no impeachment. **UOL**. 2016. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2016/05/09/bolsa-cai-14-com-vale-e-petrobras-apos-reviravolta-no-impeachment.htm>. Acesso em: 06 out. 2020.

BRANT, D.; SALANI, F. Após pico no ano, ações da Petrobras caem mais de 30% em oito semanas. **Folha de São Paulo**. 2014. Disponível em: <https://m.folha.uol.com.br/mercado/2014/10/1536321-acoes-da-petrobras-sobem-mais-de-30-desde-marco-com-fator-eleicoes.shtml>. Acesso em: 10 mar. 2021.

Como funciona a Bolsa de Valores e como aplicar em ações. **UOL**. 2018 - Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/21/bolsa-de-valores-aplicar-em-acoes-mercado-financieiro-investimento.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 06 out. 2020.

FERREIRA, A. M. S.; SILVA, J. M. C. **Análise dos retornos da Petrobrás sob a ótica da teoria de precificação por arbitragem**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

FIGO, A. **As ações que mais subiram após o impeachment e a surpresa do dólar**. In: **InfoMoney**. 2019. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/as-acoes-que-mais-subiram-apos-o-impeachment-e-a-surpresa-do-dolar/>. Acesso em: 06 jan. 2021.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro – produtos e serviços**. 9a. Ed. 1a. Reimpressão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 4. Ed. São Paulo: Editora Atlas, 1992.

MOURA, R. A cronologia da crise do diesel, do controle de preços de Dilma à greve dos caminhoneiros. **BBC News Brasil**. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44239437>. Acesso em: 13 jan. 2021.

PETROBRAS. **Estatuto social da petróleo brasileiro s.a. – petrobras**. Disponível em: [http://transparencia.petrobras.com.br/sites/default/files/03\\_Estatuto-Social-AGE-30NOV16-Portugues.pdf](http://transparencia.petrobras.com.br/sites/default/files/03_Estatuto-Social-AGE-30NOV16-Portugues.pdf) >. Acesso em: 25 fev. 2021.

Petrobras tem lucro de R\$ 25,7 bilhões em 2018, após quatro anos de prejuízo. **G1**. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/02/27/petrobras-tem-lucro-de-r-25779-bilhoes-em-2018.ghtml>. Acesso em: 06 out. 2020.

Quais são os tipos de ações e como escolher o ideal para você. **Time da Rico**. 2018. Disponível em: <https://blog.rico.com.br/tipos-acoes>. Acesso em: 06 out. 2020.

RODRIGUES, N. Governo de Dilma Rousseff. **Infoescola**. 2016. Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/governo-de-dilma-rousseff/>. Acesso em: 25 fev. 2021.

RUDGE, L. F. **Mercado de capitais**. 3a. Ed. Belo Horizonte: CNVB, 1996.

TATAGIBA, L. Entre as ruas e as instituições: os protestos e o impeachment de Dilma Rousseff. **Lusotopie**, v. 17, p. 112-135, 2018.

VIEIRA, D. **Tipos de Ações e Seus Códigos de Negociação**. 2017. Disponível em: <http://daltonvieira.com/tipos-de-acoes-e-seus-codigos-de-negociacao>. Acesso em: 25 fev. 2021.

SANVICENTE, A. Z.; M. F. A. **Mercado de capitais e estratégias de investimento**. São Paulo: Atlas, 1998.



